

Caderno de Resumos

VII SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

Carlos Ventura Fonseca
Camille Johann Scholl
Gláucia Helena Motta Grohs
Daniel Bez
(Orgs.)

**Coordenadoria das Licenciaturas/Pró-Reitoria de Graduação
Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

Evento ocorrido de 22/11/2021 até 30/11/2021

CARLOS VENTURA FONSECA
GLÁUCIA HELENA MOTTA GROHS
CAMILLE JOHANN SCHOLL
DANIEL DE PAULA BEZ
(ORGS.)

CADERNO DE RESUMOS DO
VII SEMINÁRIO
DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

PORTO ALEGRE

UFRGS

2022

ISBN 978-65-5973-123-7

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471c

Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura (7. : 2021 : Porto Alegre, RS).

Caderno de resumos do VII Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura / Carlos Ventura Fonseca, Camille Johann Scholl, Gláucia Helena Motta Grohs, Daniel Bez (organizadores); – Porto Alegre : UFRGS, 2022.

36 p.

ISBN: 978-65-5973-123-7.

1. Evento 2. Programa Institucional de Estágios de Licenciatura 3. Formação de Professores 4. Educação I. Fonseca. Carlos Ventura II. Scholl, Camille Johann III. Grohs, Gláucia Helena Motta IV. Bez, Daniel V. Título.

CDU: 371.13:061.3

Bibliotecária: Ana Gabriela Clipes Ferreira CRB-10/1808

11 - Experiências do Estágio de Docência em Ciências da Natureza

Elizabeth Muriel Alfonso (Estagiária)
Aline Reis Calvo Hernandez (Orientadora)
Curso: Licenciatura em Ciências da Natureza

O Estágio de Docência 4 – Ensino Fundamental: Biologia, Física, Química e Geografia, do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza me proporcionou uma visão ampliada sobre o trabalho docente e a relação com os/as alunos/as. É de suma importância que todos os futuros docentes vivenciem essa experiência de iniciação e prática docente. No primeiro estágio percebi que devemos ter muito cuidado na elaboração dos planos de aula, pois esse recurso didático-metodológico servirá de guia durante o processo de ensino e, conseqüentemente, de aprendizagem dos/as alunos/as. Através do planejamento estamos pensando processos, tempos, espaços, metodologias de construção do conhecimento, traçando objetivos, conforme a etapa de ensino e os conteúdos previstos. Para elaborar o planejamento do estágio, um de nossos referenciais, para além das leituras e estudos em Ciências da Natureza, foi a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os planos se estruturavam em torno à Unidade Temática, objetivos do conhecimento, as habilidades e conhecimentos prévios dos/as alunos/as, buscando explicar e aprofundar temas e conceitos. Como estamos num momento de pandemia o estágio foi realizado através da plataforma digital google classroom, com aulas síncronas através do meet, com uma turma de 8º ano em uma escola da Ensino Médio da rede estadual de São Leopoldo, RS. Nas primeiras aulas tive um pouco de dificuldade em trabalhar na plataforma, pois não sabia como apresentar as atividades, como passar os vídeos etc. A supervisora do estágio me acompanhou, orientou, e foi com ela que aprendi a trabalhar nesse novo modelo de sala de aula digital. As primeiras aulas foram tímidas, pois eu não sabia muito bem como deveria agir com os/as alunos/as. Conforme o estágio foi avançando, fui adquirindo confiança e comecei a trabalhar de forma mais tranquila e segura. Foi preciso, então, retomar os planos de aula, tornando-os mais objetivos e atrativos. Ao fim de cada aula propus um quiz, que é um jogo personalizado com perguntas, respostas em que os resultados são controlados pelos próprios alunos/as. O objetivo era fazer a retomada e avaliação dos conhecimentos e aprendizagens desenvolvidas. Assim, o foco não era competir ou ganhar, mas retomar os conteúdos ao fim de cada aula, fazendo com que os/as alunos/as se dessem conta de suas aprendizagens, ou mesmo daqueles conteúdos que deveriam ser mais estudados. Dessa forma consegui reforçar os conteúdos e, também, incentivar os/as alunos/as a realizarem as atividades, levando em consideração que não são todos que se adaptaram a esse novo modelo de aula e, inclusive, muitos abandonaram os estudos, sendo a evasão escolar um dos sintomas educacionais marcantes da pandemia. Cabe, ainda, registrar um momento em que realmente fiquei um pouco abalada, quando uma aluna da Educação Especial não participava das atividades propostas, mesmo com planos de estudos feitos especialmente para ela. Ela não voltou às aulas no retorno presencial. Essa situação denota a necessidade de aprofundar estudos, metodologias e práticas voltadas à inclusão de pessoas com deficiência na escola, permitindo que não só tenham direito ao acesso, mas condições de permanência. Diante desse “abalo”, a supervisora do estágio me disse para focar nos/as alunos/as que vinham se esforçando e obtendo sucesso, senão eu ia ser infeliz na profissão, e foi o que fiz. Com toda a certeza posso afirmar que aprendi muito durante o período do estágio, e sempre penso em como posso preparar aulas melhores e mais atrativas para meus futuros alunos/as, pois tenho em mente que o aluno/a não falha, é o professor que, como mediador do conhecimento, deve instigar sua turma conforme a realidade de cada escola.